



COPEL INFORMAÇÕES

ANO 41 EDIÇÃO 297 JANEIRO/FEVEREIRO/2011

www.copel.com



ENGENHEIRO LINDOLFO ZIMMER ASSUME O COMANDO DA COPEL



Vem aí!



37º JOGOS INTERNOS COPEL 2011

1ª fase - FAXINAL do Céu
31/03 a 03/04/2011

2ª fase - Londrina
em Junho

FUTSAL MASC. LIVRE
FUTEBOL SUÍÇO MASC. MASTER
HANDEBOL MASC./FEM.
TÊNIS DE MESA MASC./FEM.
BOCHA MISTO
BOLÃO MASC./FEM.
MOMENTO CULTURAL
TRUÇO MASC./FEM.
VOLEIBOL MASC./FEM.
XADREZ MASC./FEM.

ATLETISMO MASC./FEM.
BASQUETE MASC./FEM.
TÊNIS DE CAMPO MASC./FEM.
FUTSAL MASTER MASC.
FUTSAL LIVRE FEM.
FUTEBOL SUÍÇO LIVRE
TRANCA MASC./FEM.
SNOOKER MASC.
DOMINÓ MISTO
NATAÇÃO MASC./FEM.
VOLEI AREIA MASC./FEM.

Faça parte
deste time!

Para participar
fale com o coordenador
da sua delegação.

CASCADEL, JOÃO JOSÉ BARROZO-124 2231
CURITIBA, JULIANO RAMOS LELI-120 5907
LONDRINA, SYDNEY FARIA-122 2340
MARINGÁ, ÉDER NOWAK-123 5151
PONTA GROSSA, LUIS ANTÔNIO BRAUN-121 2388
SEDE, MORTON LUIZ DALLA VECCHIA-120 2763
USINAS, WALTER SENA RIBEIRO-126 7061



NOVA ERA

“Reencontro”. É assim que nosso presidente, Lindolfo Zimmer, chamou a sua volta à Copel. Nitidamente satisfeito com seu retorno à Companhia depois de se aposentar como empregado de carreira, Zimmer abordou diversos assuntos importantes e de grande interesse de todos os copelianos na sua posse: plano de cargos e salários, gestão de excelência, crescimento sustentável da empresa, pesquisa e desenvolvimento, entre outros.

Além dos objetivos e metas de trabalho da nova gestão, esta edição lembra também o que aconteceu na Copel no final do ano passado, como a grande vitória de nossos eletricitistas, que conquistaram os 1º e 2º lugares no Rodeio Nacional de Eletricitistas, em São Paulo. Infelizmente o Rodeio teve um final trágico com a morte do ex-presidente Ronald Ravedutti em um acidente de automóvel.

A Copel Informações traz notícias sobre nossas usinas, como uma grande manutenção feita recentemente pela Usina Termelétrica a Gás de Araucária (UEGA), informações sobre o andamento do projeto da Usina de Colíder, empreendimento que será construído pela Copel no Mato Grosso.

A Campanha de Verão da Copel também merece destaque. Este ano a Companhia resolveu investir no bem-estar dos veranistas. Uniu-se à Paraná Esporte, autarquia do governo do Estado, e à Fundação Cultural, órgão ligado à prefeitura de Curitiba, e promoveu uma das maiores campanhas de verão que os veranistas que vão ao litoral paranaense já viram. Confira!

Boa leitura!



EXPEDIENTE

Companhia Paranaense de Energia Copel, criada em 26 de outubro de 1954
Governo do Estado do Paraná

Diretor Presidente Lindolfo Zimmer **Diretor de Geração e Transmissão de Energia e de Telecomunicações** Jaime de Oliveira Kuhn **Diretor de Distribuição** Pedro Augusto do Nascimento Neto **Diretora de Gestão Corporativa** Yára Christina Eisenbach **Diretor Jurídico** Julio Jacob Júnior **Diretor de Engenharia** Jorge Andréguetto Júnior **Diretor de Finanças e de Relações com Investidores** Ricardo Portugal Alves **Diretor de Meio Ambiente e Cidadania Empresarial** Gilberto Fernandes

Copel Informações: Revista bimestral de distribuição dirigida da Companhia Paranaense de Energia - Copel
Rua Coronel Dulcídio, 800 - Curitiba - Paraná - CEP 80420-170

Ano 41 - Edição nº 297 - janeiro/fevereiro de 2011 Tiragem: 15.250 exemplares

Responsável Aclélio Rocha de Camargo Júnior - Superintendente da Coordenação de Marketing - CMK **Editora** Andréa Bordinhão **Profissionais de Comunicação** Ana Sílvia Laurindo da Cruz, Celina Ditzel Kropiwiec, Cláudia Hyppolito C. de Oliveira, Éder Dudczak, Julio A. Malhadas Jr, Marcelo de Paiva Rothen, Rakelly Calliari Schacht, Ronnie Keity Oyama e Sílvia Imoto Kawatani de Oliveira **Fotografia** Antônio Carlos da Silva Borba **Revisão** Maristela Purkot **Colaboração** Breno Afonso Soares Magalhães, Klibson Wesley Oliveira, Lucas Santos Meneghini, Luiz Gustavo Martins, Marco Weckerlin Santos Jr e Rodolfo Michelis Abilhoa **Projeto Gráfico, Diagramação e Arte-final** Ideorama Design e Comunicação - www.ideorama.com.br - Rua Engenheiros Rebouças, 2726 - Curitiba - Fone (41) 3015-4849 **Fotolito e Impressão** Adescryn Gráfica e Editora - Estrada Velha do Barigui, 333 - Curitiba - Fone (41) 3249-1132





CHUVAS

VAMOS CONTINUAR AJUDANDO OS ATINGIDOS.

FAÇA SUA PARTE.
ACESSE O SITE WWW.CRUZVERMELHA.ORG.BR
OU LIGUE PARA (41) 3016-6622 E SAIBA COMO.





10 **CAPA COMPROMISSO COM A VALORIZAÇÃO INTERNA E COM O CRESCIMENTO DOS NEGÓCIOS**

6 **GPS COMPLETA 40 ANOS**



8 **BETO RICHIA REAFIRMA COMPROMISSO DE RESPEITAR E VALORIZAR A COPEL**

“O governador não atrapalhando, os copelianos saberão o que fazer com a empresa”, disse



16 **VIVA O VERÃO COM + ENERGIA**

Copel promoveu diversas atividades recreativas e educativas no litoral em parceria com a Paraná Esporte e com a Fundação Cultural de Curitiba

18 **EX-PRESIDENTE COMANDOU A COPEL POR SETE MESES**



19 **COPEL É A GRANDE VENCEDORA DO RODEIO NACIONAL DOS ELETRICISTAS**

22 **TERMELÉTRICA DE ARAUCÁRIA FAZ GRANDE MANUTENÇÃO**

Metade da usina operava em carga total no momento do trabalho preventivo

24 **UTNOR INSTALA CISTERNA PARA APROVEITAR ÁGUA DA CHUVA**

26 **BEL 100**

Copel lança internet em banda extra larga

28 **NOTAS**

32 **DIÁRIO DE BORDO: DO BRASIL À TERRA SANTA**



36 **COLÍDER**

Copel assina contrato de concessão da Usina Colíder

37 **COLÍDER**

Copel autoriza início de obras da Usina de Colíder

38 **UM SOCIÓLOGO NO SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA**



Zimmer assina o livro dos 40 anos de GPS.

GPS COMPLETA 40 ANOS

CERIMÔNIA TROUXE VETERANOS, LEMBRANÇAS E MARCOU A PROMESSA DE UM FUTURO AINDA MAIS PROMISSOR

Muitas histórias para relembrar e para contar a quem nunca as ouviram, rostos experientes misturados a faces jovens e muita emoção, saudosismo e alegria. Esta é uma forma breve de descrever o almoço de comemoração dos 40 anos da Usina Hidrelétrica Governador Parigot de Souza, apelidada carinhosamente pelos copelianos de GPS, que aconteceu no dia 17 de fevereiro. Diversas pessoas que trabalharam no planejamento e execução da obra, além da operação e manutenção da Usina se reencontraram e puderam visitar o lugar que por muito tempo serviu como “casa” para eles.

GPS foi inaugurada em 26 de janeiro de 1971. Com potência instalada de 260 MW, a obra representou marcos importantes para a engenharia e para a economia do Paraná, que na época sofria com a escassez no abastecimento de energia elétrica. A Usina, que fica em uma região isolada de Antonina, é uma construção subterrânea, com características muito específicas e, por isso, inovadora para a época. GPS, que até 1973 tinha o nome de Capivari-Cachoeira, foi construída sob o comando do então presidente da Copel Pedro Viriato Parigot de Souza, um dos principais responsáveis pela expansão da Copel.

“Minha vida confunde-se bastante com a vida desta Usina. É uma alegria reunir este grupo de amigos veteranos. Lembro-me que quando meus filhos aprenderam a andar nestas ruas. Minha família se formou aqui, como a de tantos outros engenheiros”, contou o presidente da Copel,

Lindolfo Zimmer, um dos engenheiros que ajudou a construir GPS. Zimmer lembrou-se de quando foi fazer a entrevista para pleitear a vaga para trabalhar no projeto da Usina em dezembro de 1965 e contou que foi entrevistado pelo engenheiro Nelson Luiz Souza Pinto. “Olhando para trás, sobra uma grande conclusão: Valeu a pena”.

Em 1965, o atual presidente da Copel foi contratado pelo engenheiro Nelson Pinto e recebido no canteiro de obras pelo engenheiro Newton Sady Buseti. Os dois receberam homenagens das mãos de Zimmer na comemoração dos 40 anos da Usina. Além deles, um funcionário que presta serviços de manutenção em GPS também foi homenageado. Adirson Carvalho trabalha há 40 anos na Copel e todo este tempo foi dedicado exclusivamente à GPS. Isto é, trabalha na Usina desde sua inauguração. Só por curiosidade, seu registro é 5722.

RENOVAÇÃO DA CONCESSÃO

O contrato da Copel para concessão de operação da Usina Parigot de Souza vence em 2015. Por isso, o diretor de Geração, Transmissão e Telecomunicações, Jaime Kuhn, ressaltou o esforço que a Companhia fará para manter a Usina sob seu comando. “Aqui estão homens que podem nos contar a história de sucesso desta obra. E gostaria que esta data seja marcada como o início da busca da renovação da concessão”, afirmou. “Queremos levar a nossa Copel no mais alto patamar do setor elétrico brasileiro”.



Lindolfo Zimmer homenageou o engenheiro Nelson Pinto, um dos cabeças do planejamento da obra de GPS.



Newton Buseti, engenheiro responsável pela execução da obra, também foi homenageado pelo presidente da Copel.



Adirson Carvalho trabalha há 40 anos na Copel e todo este tempo foi dedicado exclusivamente à GPS.



Almoço de confraternização reuniu diversas pessoas que trabalharam no planejamento e execução da obra, além da operação e manutenção da Usina.



Nova diretoria da Copel fez um tour por GPS. Alguns diretores ainda não conheciam a Usina.



O diretor de Geração, Transmissão e Telecomunicações, Jaime Khun, mostra aos seus companheiros de trabalho o funcionamento da Usina.



Jaime Khun mostra aos seus colegas todo caminho percorrido para a produção de energia elétrica em uma maquete instalada no interior da Usina.



Zimmer e Nelson Pinto no Centro de Operações da Usina: muito tempo de trabalho juntos.



BETO RICHA REAFIRMA **COMPROMISSO** DE RESPEITAR E VALORIZAR A COPEL

“O GOVERNADOR NÃO ATRAPALHANDO, OS COPELIANOS SABERÃO O QUE FAZER COM A EMPRESA”, DISSE

O governador Beto Richa reafirmou nesta durante a apresentação da nova diretoria executiva da Copel para os copelianos o compromisso assumido com os empregados de valorizar a Companhia e de trabalhar pelo seu fortalecimento. “Queremos uma Copel forte, boa e eficiente, que seja referência para todo o setor elétrico brasileiro como foi no passado”, disse. “O Paraná

e os paranaenses precisam da energia da Copel e da dos copelianos”.

Beto Richa também destacou o importante papel social da empresa na promoção da cidadania lembrando do programa Clic Rural, “o maior programa de eletrificação rural já executado no Brasil”, que foi desenvolvido nos anos 80 durante a gestão de seu pai, José Richa, e manifestou sua confiança no conhecimento, competência e responsabilidade dos empregados da Copel, afirmando que ninguém sabe melhor que eles como gerenciar a

Companhia. “[Vocês] Não encontrarão aqui um governador dono da verdade, ditador de regras. O governador não atrapalhando, os copelianos saberão o que fazer com esta grande e importante empresa de energia”.

Além de ampliar a participação da empresa dentro do setor elétrico nacional, recuperar seu prestígio técnico também os níveis de qualidade no atendimento, o governador informou que outra meta da Companhia é estender sua rede de fibras ópticas a todos os municípios do Paraná. Atualmente, esse sistema alcança 231 dos 399 municípios do Estado.

RESPEITO

Em seu primeiro pronunciamento aos empregados como presidente da Copel, Lindolfo Zimmer prometeu “uma gestão ética e responsável”, plenamente alinhada com o programa e diretrizes da gestão do governador Beto Richa e baseada no respeito aos empregados, consumidores e acionistas. “O respeito à coisa pública nos impõe a tomada de decisões ponderadas – e isso não pode ser uma opção”, pontuou. O presidente fixou como premissa gerenciar a Companhia com visão de futuro, ao dizer que “não podemos ter no futuro um grande passado pela frente”.



Beto Richa é recepcionado por centenas de copelianos.



“Queremos uma Copel forte, boa e eficiente, que seja referência para todo o setor elétrico brasileiro como foi no passado”, afirmou o governador.



Beto Richa salientou que os copelianos sabem bem como gerir a Companhia.



A primeira-dama Fernanda Richa fez homenagem à Tânia Zimmer, esposa do presidente da Copel.



COMPROMISSO COM A VALORIZAÇÃO INTERNA E COM O CRESCIMENTO DOS NEGÓCIOS

“VAMOS MOSTRAR AO PARANÁ QUE PODEMOS, DE NOVO, SER UMA EMPRESA DE GRANDE DESTAQUE NO CENÁRIO NACIONAL”, AFIRMOU LINDOLFO ZIMMER

Em seu primeiro pronunciamento junto aos copelianos no último dia 11 de janeiro, o presidente da Copel, Lindolfo Zimmer, ressaltou sua satisfação pelo que chamou de “reencontro”, já que fez carreira e se aposentou pela Companhia, tendo assumido diversos cargos de diretoria na empresa desde então. O presidente já havia feito uma declaração via Notes aos 9 mil empregados no dia 3 de janeiro.

Zimmer abriu seu discurso agradecendo às pessoas e às entidades que o apoiaram e nele depositaram a confiança para assumir a presidência da Copel, ressaltando ainda a forma amigável e tranquila com que o engenheiro Raul Munhoz Neto comandou a transição para a atual gestão.

Ao governador Beto Richa, garantiu que corresponderá à expectativa de consolidar o posicionamento da Copel entre as principais empresas do setor elétrico nacional, com uma gestão ética e responsável, baseada no respeito aos empregados, consumidores e acionistas.



MUDANÇAS

No que se refere aos empregados, acentuou a urgência de aprovação de um plano de cargos e salários “sólido e consistente”, que sirva de norte ao desenvolvimento de carreiras.

Mais do que se balizar em fatos passados, contudo, afirmou a necessidade de “descortinar um novo futuro”, com colaboradores pró-ativos, comprometidos com uma gestão de excelência – de metas e objetivos claros – e sensíveis à missão da Copel junto ao Estado e aos paranaenses.

Tomando como exemplo de visão e pioneirismo a implantação do antigo programa de eletrificação Clic Rural, que inseriu socialmente mais de 200 mil agricultores na gestão do ex-governador José Richa, Zimmer expôs sua intenção de estreitar a parceria com o governo do Estado em projetos de sustentabilidade e responsabilidade social e em programas em prol do desenvolvimento econômico do Paraná e da melhoria da qualidade de vida da população.

O presidente conclamou os empregados a trabalhar com afinco para concretizar tais objetivos, investidos de maior liberdade para criar e tomar iniciativas, buscar resultados de modo incessante e conquistar uma “alta velocidade de resposta” na rotina diária. São estas as diretrizes, segundo ele, necessárias para assegurar a adaptação ao grande número de mudanças que a atual gestão pretende implantar.

Zimmer também delineou as bases que tornarão possíveis tais mudanças: um quadro de gestores identificados com o setor elétrico, uma estrutura de gestão permeada pelos princípios de governança corporativa, um Conselho de Administração nacionalmente reconhecido que efetivamente contribuirá para o engrandecimento da Copel – e um corpo funcional preparado e disposto a recolocar a Companhia em um lugar de destaque no setor elétrico.

“O que nós precisamos somente – destacou – é revitalizar a alma da empresa”. O que significa “voltar a conquistar o coração dos clientes”, pautados pelas exigências regulatórias, e aproveitar o sinal verde à busca de projetos fora do Estado e à opção de participação minoritária em investimentos que permitam rentabilidade adequada para os acionistas.



PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Zimmer reforçou a aposta da Copel na ampliação da pesquisa e na participação em leilões de energias renováveis, com destaque para as usinas eólicas – que guarda um potencial de 150 mil MW em todo o País. Na distribuição, assegurou o compromisso com a expansão do sistema e com a melhoria da qualidade de fornecimento a partir do aumento do patamar de investimento para 15% da receita líquida.

“Com resultados melhores e com uma maior parcela de dividendos a serem distribuídos aos acionistas da empresa, o governo do Paraná poderá contar com mais recursos para aplicá-los em outras áreas e programas prioritários de interesse público, fazendo com que a Copel cumpra seu papel de agente de desenvolvimento estadual”, afirmou.

Comprometeu-se com o estabelecimento de um plano estratégico de longo prazo e um plano básico de curto prazo para assegurar os rumos futuros e objetivos imediatos da Empresa. No setor de pesquisa e desenvolvimento, assegurou o retorno do estímulo aos avanços tecnológicos – com reforço para o papel cumprido pelo Lactec em parceria com a universidade – e a formação em nível de pós-graduação dos profissionais da Copel, além do investimento nas redes inteligentes de energia, o *smart grid*.

COPEL 2.0

Na Geração, frisou o imperativo de traçar uma estratégia de comercialização que aproveite as oportunidades que surgirão no final do próximo ano com a descontração de grandes volumes de energia, “levando em conta o custo marginal crescente de expansão do sistema, as interligações nacionais e o planejamento energético de interligação continental”.

Assegurou também, aos detentores de outorga para PCHs e CGHs, suporte técnico, acesso à rede básica e apoio à absorção de energia pelo mercado.

Nas Telecomunicações, o presidente apostará no uso mais abrangente do anel de fibras óticas, explorando todo o potencial deste meio em parceria com o governo do Estado. Afirmou também que a Copel será “Copel 2.0”, usando tecnologia e conhecimento de ponta na área digital.

Quanto à Fundação Copel, lembrou sua adesão quando da constituição da entidade, enfatizando a necessidade de melhorar o atendimento aos participantes frente à desmotivação recente de profissionais da área médica em firmar convênios com a entidade.

Finalizou com um chamado aos empregados, estabelecendo o atual momento como o início da realização de um sonho: “Vamos mostrar ao Paraná que podemos, de novo, ser uma empresa de grande destaque no cenário nacional. Vamos figurar como líderes na indicação dos caminhos para o setor. Vamos ser o exemplo de resultados. Vamos ser de novo a empresa que espelha nosso orgulho e onde todos desejam trabalhar”.



CONHEÇA A NOVA DIRETORIA



Lindolfo Zimmer

Diretor Presidente

Engenheiro mecânico e economista, exerceu importantes cargos ao longo de sua carreira profissional na Copel, onde trabalhou até se aposentar. Foi Diretor de Marketing (2000 a 2003), Diretor de Operação (1995 a 1999), Diretor de Engenharia e Construção (1979 a 1982) e presidente do comitê de gestão da Copel Telecomunicações e da Copel Transmissão. Mais recentemente vinha exercendo o cargo de Diretor Presidente da Dobreve Energia S.A. - Desa.



Gilberto Mendes Fernandes

Diretor de Meio Ambiente e Cidadania Empresarial

Tecnólogo em eletrônica e em planejamento estratégico, vinha exercendo o cargo de consultor da TV SBT do Rio de Janeiro. Foi Sócio-Diretor da empresa Imagem Arte em Vídeo (1986 a 2002) e o responsável técnico do Museu da Imagem e do Som do Paraná, entre outras funções na área de comunicação.



Jaime de Oliveira Kuhn

Diretor de Geração e Transmissão de Energia e de Telecomunicações

Funcionário de carreira da Copel, é engenheiro eletricista e gerenciava a Superintendência de Obras de Transmissão da Companhia tendo sido, antes, Superintendente de Operação do Sistema, Planejamento e Engenharia da Transmissão. Foi, também, engenheiro assistente da Diretoria Técnica das Centrais Elétricas do Rio Jordão – Elejor (2005 a 2006) e gerente assistente da Superintendência de Operação e Manutenção da Geração da Copel (2003 a 2005), entre outras funções.



Jorge Andriguetto Júnior

Diretor de Engenharia

Engenheiro civil, é empregado de carreira da Companhia e ocupava o cargo de Superintendente de Planejamento da Expansão, Engenharia e Construção da Geração, tendo coordenado a participação da Copel em diversos leilões de energia e em empreendimentos de interesse da empresa. Exerceu vários cargos de gerência nas áreas de obras hidráulicas e construção civil na Copel, entre outras funções.

Julio Jacob Júnior

Diretor Jurídico

Advogado, foi Diretor Jurídico do Instituto Curitiba de Saúde e gestor da área jurídica da Companhia de Urbanização de Curitiba S.A. – URBS. Advogado atuante nas áreas de Direito Comercial, Administrativo, Societário e Eleitoral, foi também conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil.

**Pedro Augusto do Nascimento Neto**

Diretor de Distribuição

Empregado de carreira da Copel, é engenheiro eletricista e foi Diretor Superintendente da Copel Distribuição S.A. (1999 a 2002), tendo sido também gerente assistente da Diretoria de Distribuição (1998 a 1999), Superintendente Regional de Distribuição (1995 a 1998) e gerente de diversas outras áreas na atividade de distribuição da Copel.

**Ricardo Portugal Alves**

Diretor de Finanças, Relações com Investidores e de Controle de Participações

Empregado de carreira da Companhia, é administrador e possui larga experiência na área financeira. Estava à frente da Superintendência de Mercado de Capitais da Copel desde 2003, exercendo esta função também entre 1997 e 2001. Também ocupou os cargos de Diretor de Finanças e de Relações com Investidores (2001 a 2003) e de Superintendente de Planejamento Financeiro (1995 a 1996), entre outras funções, sempre na diretoria financeira.

**Yára Christina Eisenbach**

Diretora de Gestão Corporativa

Empregada de carreira da Copel, é advogada e vinha desenvolvendo atividades como analista consultora na Ouvidoria da Copel (2006 a 2010). Foi também Diretora Regional da Associação Nacional de Transporte Público e Trânsito (2003 a 2006), Presidente da Companhia de Urbanização de Curitiba S.A. - URBS, (2003 a 2004), Secretária de Estado do Planejamento e Coordenação Geral (2002 a 2003), coordenadora geral do Centro de Coordenação de Programas do Governo do Paraná (1995 a 2002) e consultora de agências internacionais da ONU (Unesco, PNUD e IICA), entre outras funções.





VIVA O VERÃO COM + ENERGIA

COPEL PROMOVEU DIVERSAS ATIVIDADES RECREATIVAS E EDUCATIVAS NO LITORAL EM PARCERIA COM A PARANÁ ESPORTE E A FUNDAÇÃO CULTURAL DE CURITIBA

A estação mais esperada do ano é também um novo tempo para a Copel. Em 2011, a temporada de verão foi diferente para as quase 2 milhões de pessoas que se deslocam de outras regiões do Estado para o Litoral do Paraná e para as praias fluviais da Costa Oeste. Destes, há estimativas de que mais de 1 milhão participem diretamente das atividades e programações dos Espaços Copel que contam com o slogan “Viva o Verão com + Energia”.





Numa associação inédita, a Companhia atua em conjunto com a Paraná Esporte e a Fundação Cultural de Curitiba para realizar diversas atividades de esporte, lazer e cultura à beira-mar e também na Costa Oeste: um investimento de quase R\$ 2 milhões da Copel para viabilizar as atividades e promover a marca e o posicionamento estratégico de melhor atendimento da América Latina (agilidade e qualidade no atendimento e serviços) e de empresa sustentável.

Os objetivos da campanha são aumentar o valor percebido em relação à qualidade e à agilidade no atendimento, comunicar sobre o uso seguro e racional de energia e esclarecer sobre direitos e deveres, divulgar os canais de atendimento como 0800, SMS e site, mostrar ações de sustentabilidade nos negócios de Geração, Transmissão, Distribuição e Telecom e apoiar e fomentar atividades de esporte e lazer para a comunidade.

Para cada objetivo foram definidos temas a serem comunicados, como o investimento de R\$ 6 milhões em melhorias técnicas e expansão do sistema elétrico no Litoral, pela Diretoria de Distribuição, desde o mês de março de 2010, em todos os sete municípios do Litoral - da Barra do Saí, em Guaratuba, a Guaraqueçaba. Isso tudo para garantir energia com qualidade e atendimento ágil para os veranistas e moradores do Litoral.

ESTRATÉGIAS

A campanha foi sustentada por quatro eixos (estratégias) de marketing: Espaço Copel - infraestrutura fixa em cinco praias do Litoral e itinerante nas demais praias e na Costa Oeste; material de comunicação e promoção, atividades culturais, esportivas e de lazer e divulgação na mídia de massa (sites, rádios, jornais e TV).

PARCERIA

A Copel, com grande capacidade de investimento, promove a divulgação de temas pertinentes ao serviço de energia e informações do setor elétrico por meio de sua equipe própria de marketing (CMK). Já a Paraná Esporte conta com 30 anos de experiência e tradição na realização de atividades de esporte e lazer e mais de 200 profissionais atuando no Litoral e na Costa Oeste.

Assim, as duas entidades combinaram seus pontos fortes e deram vida à campanha Viva o Verão com + Energia, a fim de proporcionar uma temporada com muitas atividades nesse verão, que promete ser o mais agitado dos últimos tempos no Estado.

Os cinco Espaços Copel estão instalados nas praias de Matinhos, Caiobá, Guaratuba, Shangrilá e Ipanema. Na Costa Oeste são mais 16 municípios abrangidos pela campanha.





Em meados de julho, a Copel lançou um Programa de Endomarketing. Em um grande evento no Polo do km 3, o presidente anunciava os objetivos e os canais da nova campanha de comunicação interna. A intenção de Ravedutti foi valorizar e motivar os empregados visando o crescimento de todos.



O 4º Rodeio de Eletricistas da Copel reuniu em Faxinal do Céu, no final de julho, profissionais das cinco superintendências regionais numa competição que teve como foco principal a segurança. Ravedutti participou de uma tarefa-show, como o electricista que simulou um resgate em altura para testar um novo equipamento de segurança.

EX-PRESIDENTE COMANDO A COPEL POR SETE MESES

A gestão do ex-presidente Ronald Thadeu Ravedutti à frente da Copel durou apenas sete meses. No entanto, apesar do pouco tempo que teve, o 16º presidente da Copel deu largada a um processo de expansão dos negócios e a um programa de valorização dos empregados. Não só como presidente, mas ao longo dos seus 39 anos de carreira dentro da Companhia, o economista deixou uma longa história de trabalho para ser contada.

Ravedutti tomou posse como presidente da Copel no dia 27 de abril de 2010, deixando o cargo de diretor de Distribuição e, na ocasião, afirmou que a Copel iria investir R\$ 1,3 bilhão em 2010, o maior montante em toda a história da Companhia. Os principais objetivos da sua gestão foram: simplificar e tornar mais ágil o atendimento à população, investir em tecnologia para melhorar os serviços prestados ao público a custos reduzidos e, por fim, buscar novos investimentos em geração e transmissão de energia elétrica.

A Copel venceu três leilões – conquistou o direito de construir uma linha de transmissão e uma subestação em São Paulo e uma usina hidrelétrica no rio Teles Pires, no Mato Grosso –, inaugurou uma nova subestação por mês e um novo posto de atendimento ao consumidor por semana. O atendimento prestado ao seu cliente foi considerado o melhor do Brasil pela Abradee e da América Latina pela Comisión de Integración Energética

Regional - Cier, entidade que congrega as principais distribuidoras de energia elétrica da América Latina.

Confira algumas imagens das principais realizações da sua gestão e, mais à frente, um relato da maior “festa” da segurança no setor elétrico brasileiro, o Rodeio Nacional de Eletricistas, onde o ex-presidente comemorou a conquista dos 1º e 2º lugares ao lado dos electricistas. Infelizmente, Ravedutti faleceu no dia 24 de novembro, justamente quando voltava do Rodeio que aconteceu em São Paulo.



A Copel colocou em circulação o primeiro táxi elétrico do Brasil. Ao mesmo tempo, a Companhia inaugurou no Aeroporto Afonso Pena o seu primeiro eletroposto, equipamento que faz a recarga das baterias do veículo, e que foi instalado na área de desembarque do terminal. A Copel completou, no dia 26 de outubro 2010, 56 anos de existência. Para marcar a data, a Companhia lançou um selo postal comemorativo dos seus 56 anos.



COPEL É A GRANDE VENCEDORA DO RODEIO NACIONAL DOS ELETRICISTAS

Os melhores entre os melhores. Esta classificação pode parecer “lugar comum”, mas naquele momento foi a mais adequada para os 12 eletricitistas da Copel que participaram do III Rodeio Nacional de Eletricistas, em São Paulo, nos dias 22 e 23 de novembro de 2010. Eles trouxeram para casa os prêmios de 1º e 2º lugar geral do Rodeio e três medalhas de 1º, 2º e 3º lugar nas tarefas em dupla. Junto com os troféus, levaram prêmios de R\$ 18 mil e R\$ 30 mil.

Depois de um dia inteiro de trabalho, competindo com outras 37 equipes de outras 25 concessionárias de energia elétrica, Fabiano Augusto Garcia, Lauro Madalena Leffel, Valderlis da Silva Ramos, Luciano Ditzel, todos da SDL, Jeverson Geovani Tullio, Luis Amilton de Oliveira Melo, Alexandre Eing, todos da SDC, Thafner José Paulo Badaró, Gustavo Minoru Shimizu, ambos da SDT, Paulo Bortolucci, Marcelo Lopes Castanho, ambos da SDN, e Ricardo Fagundes, da SDO, receberam a recompensa por todo treinamento e dedicação.

Para as tarefas por equipe, a Copel montou dois times para competir no Rodeio Nacional: Copel Distribuição, que levou o padrinho Carlos Alberto Bilotti, e a Copel Paraná, que levou o padrinho Sandro Adão Ruhnke. Eles tiveram também a companhia e torcida do narrador do Rodeio no Paraná, Manoel Carlos Faria Mota.

Durante as provas, os eletricitistas contaram com a torcida – e a participação em uma tarefa-show – do presidente Ronald Ravedutti. A comemoração também contou com a alegria do diretor de Distribuição, Vlademir Santo Daleffe – que se juntou aos eletricitistas devidamente uniformizado, usando a jaqueta azul e cinza do dia a dia de trabalho. O Rodeio antecedeu o XIX Seminário Nacional de Distribuição (Sendi), que aconteceu durante a semana de 22 a 25.11.2010 na capital paulista.

Além dos eletricitistas, também foram para São Paulo quatro técnicos de segurança que venceram a competição na categoria “técnicos” no Rodeio paranaense. Fábio Luiz Maciel, técnico de segurança da SDL, Célio Roberto Furst, técnico de distribuição da SDC, Leandro Luiz de Melo, técnico de segurança da SDT, e Genilson Quinteiro, técnico de distribuição da SDO, foram juízes na competição nacional.





AGÊNCIA FAZENDA RIO GRANDE REALIZOU 1º MINI RODEIO DE ELETRICISTAS DA COPEL

A subestação Fazenda Rio Grande serviu como palco onde foi montada a arena do 1º Mini Rodeio da Copel no último dia 30 de outubro. O local contou com quatro estruturas de rede primária, nas quais os eletricitas demonstraram suas habilidades com a participação de todas as equipes operacionais da Agência Fazenda Rio Grande e seus plantões - Mandirituba, Quitandinha, Agudos do Sul, Piên e Lajeado dos Veiras.

A idéia do Mini Rodeio surgiu após a realização do IV Rodeio de Eletricitas da Copel, em julho, que contou com a participação dos eletricitas Valderlis da Silva Ramos e Maikel Handersonn Michelin,

ambos da AGFRG. Valderlis era membro da equipe campeã e também representou a Copel no Rodeio Nacional em São Paulo. As equipes foram divididas em duplas mescladas entre empregados próprios e terceirizados, pois os procedimentos e normas de segurança têm foco no profissional, independente se é empregado da Copel ou da prestadora de serviços.

Confira os vencedores

1º Lugar

Nereu de Jesus Negrello (Copel) e Valdecir Dirceu Alves (Promacel)

2º Lugar

Nivaldo Negrello (Cope) e Claudemiro Sevo Diniz (Copel)

3º Lugar

Eduardo Silvestre Wittkowski (Copel) e Paulo Sérgio Althaus (ML Medeiros)

RODEIO NACIONAL

- José Marcos Kloster – além de técnico, é organizador dos Rodeios que a Copel participa e um dos grandes responsáveis pelo sucesso dos eletricitistas na competição nacional
- Valter Teodorico Pereira – acompanha os eletricitistas-peões há bastante tempo
- Sidnei Garcia – o inspetor de linhas treinou e participou com o ex-presidente de uma tarefa-show que simulou um resgate em altura.



Resultados do III Rodeio Nacional de Eletricitistas

RESULTADOS GERAIS (TAREFAS POR EQUIPE)

1º lugar

Copel – equipe Distribuição (Valderlis da Silva Ramos, Luciano Ditzel, Marcelo Lopes Castanho, Ricardo Fagundes, Gustavo Minoru Shimizu e o reserva Alexandre Eing)

2º lugar

Copel – equipe Paraná (Fabiano Augusto Garcia, Jerverson Geovani Tullio, Luiz Amilton de Oliveira Melo, Thafner José Paulo Badaró, Paulo Bortolucci e o reserva Lauro Madalena Leffel)



3º lugar

Cemig – equipe Tiradentes

4º lugar

AES Eletropaulo – equipe Energia do Futuro

5º lugar

RGE – equipe Mas Bah Tchê (vencedora do I Rodeio Nacional)

RESULTADOS DAS TAREFAS EM DUPLAS

Instalação de Subconjuntos de Aterramento Temporário de BT e MT

1º lugar

Equipe 'Xô Mano', Rede CEMAT

2º lugar

Equipe 'Luz Própria', Energisa Sergipe

3º lugar

Equipe 'Copel Paraná', COPEL – competidores Jeverson Giovanni Túllio e Fabiano Garcia.



Interligação do Transformador na rede BT

1º lugar

Mas Bah Tchê, RGE

2º lugar

Frevo Energia, Celpe

3º lugar

CPFL Paulista, CPFL

Instalação dos jumpers das Chaves Fusíveis ao Transformador e dos jumpers superiores das Chaves Fusíveis

1º lugar

Copel Paraná, Copel - competidores Fabiano Garcia e Luis Amilton Melo

2º lugar

Copel Distribuição, Copel - competidores Gustavo Minoru Shimizu e Luciano Ditzel

3º lugar

Light 2, Light

Instalação das Chaves Fusíveis na cruzeta

1º lugar

Equipe 'Sinergia', CEB

2º lugar

Equipe 'Equipe 2', EDP Bandeirantes

3º lugar

Equipe 'Os Farrapos', CEEE-D





TERMELÉTRICA DE ARAUCÁRIA FAZ GRANDE MANUTENÇÃO

METADE DA USINA OPERAVA EM CARGA TOTAL NO MOMENTO DO TRABALHO PREVENTIVO

Depois de parado por quase um mês para serviços de manutenção programada, já voltou a operar um dos dois conjuntos geradores da Usina Termelétrica a Gás de Araucária, na Região Metropolitana de Curitiba. Assim, o Sistema Elétrico Interligado Nacional voltou a dispor de todos os 484,5 megawatts de potência daquela central.

Durante o tempo em que aquela unidade permaneceu inativa, a Usina de Araucária operou com praticamente a metade da sua potência, que foi plenamente utilizada por solicitação do Operador Nacional do Sistema - ONS para poupar os reservatórios das hidrelétricas, cujos níveis de armazenamento já refletem o baixo volume de chuva dos últimos meses de 2010. “Com o término da manutenção e o retorno desse conjunto gerador à operação, a segurança operacional do sistema elétrico ganha um reforço importante e estratégico, já que entre as usinas termelétricas disponíveis no país, a de Araucária apresenta um dos menores custos de produção”, salienta o diretor de geração e transmissão de energia da Copel e seu presidente em exercício à época, Raul Munhoz Neto.

MANUTENÇÃO

A Usina Termelétrica de Araucária é uma central que produz energia em dois conjuntos turbogeradores que usam o gás natural como combustível. Adicionalmente, existe um terceiro grupo gerador, a vapor, que opera com o calor resultante da queima do gás nas turbinas. Esse calor é recuperado e aproveitado para produzir o vapor a alta pressão e temperatura que move o terceiro gerador.

A combinação das duas formas de energia – o gás natural e a utilização do vapor em uma turbina apropriada – confere à usina maior economicidade, razão pela qual é sempre uma das primeiras termelétricas a ser despachada pelo ONS em caso de necessidade.

No último dia 29 de outubro, um dos conjuntos geradores a gás foi parado para realização de manutenção programada de 15 mil horas. Mas, em razão da escassez de chuvas e da elevada demanda por energia elétrica no país, a Usina Termelétrica de Araucária seguiu funcionando normalmente com o restante da sua potência, adicionando 240 megawatts – ou quase metade da demanda normal de Curitiba – ao sistema elétrico brasileiro.

Os trabalhos de manutenção foram realizados em regime ininterrupto, em turnos, e concluídos com absoluto êxito no dia 21 de novembro – mesmo dia em que toda a potência da Usina de Araucária foi colocada novamente à disposição dos operadores do sistema elétrico nacional. O sucesso no cumprimento da agenda de tarefas deveu-se a um criterioso planejamento que demandou nove meses de

preparação prévia e envolveu equipes técnicas da UEG Araucária (empresa proprietária da usina), da Copel (que responde pela operação e manutenção da central) e de um conjunto de fornecedores – nacionais e estrangeiros – de materiais e serviços.

HISTÓRICO

A cada 8 mil horas de operação de cada CT, deve-se fazer uma parada de manutenção. A última parada (8.000 horas) foi em 2008, mas como já registrado nesta matéria, cada vez mais a UTE Araucária tem sido solicitada pelo sistema.

De acordo com as especificações do fabricante das unidades geradoras da usina, as peças e as partes instaladas no compressor da turbina a gás 2 deveriam durar 20 anos. Desde o início da operação, o fabricante realiza inspeções boroscópicas periódicas nos equipamentos. Após 13 mil horas de funcionamento, constatou-se um grau de desgaste que impôs sua substituição durante a próxima parada programada, sob risco de falha catastrófica no compressor e interrupção da operação. Este fato deflagrou todo o processo.

Com base em laudos técnicos, a fabricante da turbina a gás propôs à UEGA a substituição das partes e peças prematuramente desgastadas sem ônus. São cerca de 40 toneladas de peças, ao custo aproximado de US\$ 4 milhões. Soma-se a isso US\$ 2 milhões de mão de obra, além da questão da importação e dos decorrentes impostos.

Por meio da eficiente negociação perante o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, a UEGA foi isentada do pagamento de impostos de importação dos equipamentos da manutenção, com ganho de cerca de US\$ 1 milhão. Um dossiê preparado pela UEGA comprovou a necessidade da operação, que teve uma característica diferenciada: os equipamentos de reposição chegaram antes dos equipamentos usados serem despachados para o exterior para reparos e avaliação. Ou seja, ganhou-se muito em termos de cronograma e recursos financeiros.

Também aproveitou-se a parada para realizar inspeção técnica e manutenção nas caldeiras da CT 2 e seus equipamentos agregados.

EQUIPE

A UTE Araucária opera, normalmente, com uma força de trabalho de 115 pessoas. São 58 empregados da Copel (UPARC), cinco da UEGA e os demais terceirizados. Para o processo de manutenção em andamento foram acrescidas 113

pessoas, entre copelianos, técnicos do fabricante e outros fornecedores, praticamente dobrando a força de trabalho. No grupo, há bolivianos, mexicanos, colombianos, venezuelanos, ingleses, norteamericanos e brasileiros, é claro.

Esse processo é coordenado por dois copelianos cedido à UEGA: Flávio Chiesa, como Diretor Técnico, e Alcides Zemniczak, como Diretor Administrativo-Financeiro. Por sua vez, a Unidade de Produção Araucária (UPARC), o braço da Copel que realiza a O&M da usina, é gerenciada por Amilton Bizi Jr., da Diretoria de Geração e Transmissão de Energia e de Telecomunicações.



INVESTIMENTOS

Um aspecto interessante da UTE Araucária é que, para quem está acostumado às hidrelétricas, o ambiente da termelétrica é bem diferente e os processos têm que ser pensados de forma diferenciada: segurança, insumos, sistemas de supervisão etc.

A usina tem sido constantemente elogiada pelos seus índices de desempenho e performance. Mas isto não é de graça. Nos últimos três anos foram investidos cerca de R\$ 12 milhões/ano em melhorias. Recentemente foram implantados dois sistemas novos de supervisão, um para as turbinas a gás e outro para o controle de toda a planta.

No final de 2010 entrou em operação o novo laboratório de análise da água, mais moderno. A água tratada é uma das matérias primas mais importantes da usina. Quanto melhor a qualidade da água fornecida, mais durabilidade se confere aos equipamentos do ciclo a vapor (cadeiras e turbina a vapor).



UTNOR INSTALA CISTERNA PARA APROVEITAR ÁGUA DA CHUVA

PROJETO É AMBIENTALMENTE CORRETO E GARANTE ECONOMIA NA CONTA DE ÁGUA

Muito se tem ouvido falar em sustentabilidade e aproveitamento racional dos recursos naturais. Observando esta tendência, a Unidade de Transmissão Norte (UTNOR) implantou um sistema de cisterna a fim de aproveitar a água das chuvas, diminuindo, assim, o consumo de água potável.

O considerável consumo de água potável que era utilizada pela UTNOR para limpeza das calçadas e da oficina de manutenção e, eventualmente, para irrigação dos jardins, chamou a atenção de um grupo de empregados que, em conjunto, teve a ideia de aproveitamento da água das chuvas.

A ideia surgiu quando da reforma do telhado do prédio principal. Após análise da área de Meio

Ambiente da Copel, o projeto elaborado pela UTNOR foi considerado apto e, em outubro de 2009, a Superintendência de Operação e manutenção de Instalações da Transmissão (SIT) aprovou a realização da obra. Foram investidos de R\$ 28,4 mil no projeto, que foi realizado por uma empresa terceirizada.

O sistema implantado capta a água das chuvas das calhas do prédio principal da UTNOR. Duas cisternas subterrâneas de 10m³ cada, 2,35m de diâmetro por 2,50m de altura, com peso aproximado de 200kg, armazenam a água recolhida que será utilizada nas atividades cuja execução não requer o uso de água potável.



Duas cisternas como esta foram implantadas na UTNOR

A água das chuvas recolhida pelo sistema diminuirá o consumo de água dos mananciais em cerca de 1 milhão de litros (média de consumo anual), visto que, para se produzir 1 litro de água tratada, são necessários 2 litros de água “in natura”.

As agências de Telêmaco Borba, Castro e Jaguariaíva também estão implementando em suas instalações, dentre outras medidas que visam à sustentabilidade, a utilização da água da chuva para os mesmos fins dos utilizados na UTNOR.

Segundo a responsável pela área administrativa que atende a UTNOR e uma das idealizadoras do projeto, Lucia Gulaeff, “o grande volume de água potável utilizada na limpeza das calçadas sempre foi preocupação na área, muito embora o serviço fosse necessário”. “A partir de janeiro de 2010, passamos a utilizar a água da chuva para os serviços, assim como a irrigação do jardim, sem peso na consciência e sem desperdício”, contou.

Lucia afirma que a Copel possui grande potencial de captação em suas instalações e, segundo ela, “aos poucos o sistema de captação deve ser implantado em outras unidades, reduzindo custos e contribuindo para preservação do meio ambiente”.

Quem quiser saber mais sobre os efeitos da utilização excessiva dos recursos hídricos e utilização racional dos recursos naturais, pode consultar o website <http://www.akatu.org.br/central/especiais/2004/04/107/?searchterm=água>



Além das cisternas, foi instalada uma grande tubulação para captação da água da chuva



COPEL LANÇA INTERNET EM BANDA EXTRA LARGA

CONEXÕES VÃO ATÉ 100 MEGA DE VELOCIDADE E TÊM COBRANÇA PELO CONSUMO

Uma transmissão de voz e imagem por videofone com 100 Mbps de velocidade entre o governador Beto Richa e o presidente da Copel, Lindolfo Zimmer, marcou, em meados de fevereiro, o lançamento oficial ao mercado de um novo serviço de telecomunicações da estatal: o BEL-100, conexão à internet em banda extra larga que permite ao usuário trafegar, simultaneamente, voz e vídeo com grande qualidade técnica, alta confiabilidade e elevado desempenho.

Esse serviço será disponibilizado inicialmente ao mercado corporativo, atendendo a empresas e outros grandes usuários de internet – como o próprio Governo do Estado.

Até o final do ano, mais da metade de Curitiba já terá acesso ao BEL-100, prevendo-se estender gradativamente esse alcance a todo o Paraná até o final de 2014. “Toda a estrutura da administração estadual – direta e indireta – poderá se conectar em banda extra larga pelo sistema de fibras ópticas da Copel, conferindo agilidade e velocidade à gestão dos serviços públicos com muita economicidade”, assegurou o presidente da Copel, Lindolfo Zimmer.

“Estamos cumprindo a orientação do governador Beto Richa de colocar à disposição da população do Paraná a moderna e vigorosa estrutura de telecomunicações construída pela Copel para aumentar a competitividade do Estado, beneficiar a coletividade e, ainda, gerar fontes adicionais de receita e novos negócios para a empresa”, acrescentou Zimmer.

No seu entendimento, o lançamento do BEL-100 coloca o Paraná em posição de vanguarda nas telecomunicações brasileiras por oferecer ao público um serviço de qualidade comparável apenas ao de países que são referência em conexão digital no mundo, como Japão e Coreia. “Tenho certeza de que o Paraná está ganhando um diferencial muito importante de infra-estrutura”, completou o presidente da Copel.

ESTADO DIGITAL

Os mais de 17 mil km de cabos de fibras ópticas que compõem o sistema de telecomunicações da Copel integram hoje 240 dos 399 municípios do Paraná, devendo alcançar a totalidade deles até o final do próximo ano. Atualmente, já estão interligados por meio de fibra óptica 1.707 órgãos do Governo.

Uma das aplicações de interesse da administração pública permitidas pelas fibras ópticas da Copel será o uso da tecnologia VoIP, ou “voz sobre internet protocol”, que transporta para o ambiente da internet os serviços de telefonia apresentando custos sensivelmente menores.

Já em uso no Detran, a tecnologia poderá ser estendida a todo o restante da estrutura estadual.

Já o sistema de banda extra larga, que utiliza cabos de fibras ópticas com um tipo diferente de tecnologia e permite aos usuários conexões em até 100 Mbps, passará a estar disponível em Curitiba ainda este ano.

“Nosso compromisso é estender a conectividade em banda extra larga a todo o Estado até o final de 2014, permitindo transformar o Paraná em pouco tempo num caso único no Brasil de Estado 100% digital”, antecipou o governador Beto Richa.

VANTAGENS

A internet em banda extra larga da Copel chega ao mercado oferecendo até 100 Mbps (megabites por segundo) de velocidade de conexão, com bandas simétricas que permitem downloads e uploads com a mesma capacidade. Além de permitir trafegar simultaneamente voz e vídeo pela internet com qualidade e sem interrupções, o BEL-100 apresenta a conveniência da tarifação sob consumo e não impõe limitação de tráfego. Ou seja, a velocidade não é reduzida depois de atingir um limite de uso. A fibra óptica também proporciona uma conexão de alta confiabilidade, já que ela é imune a interferências eletromagnéticas.

Primeiros usuários

O Centro Comercial Itália, condomínio comercial que reúne 120 pequenas e médias empresas situado no centro de Curitiba, foi o primeiro local do Paraná a contar com o novo serviço de banda extra larga BEL-100 da Copel, tecnologia que permite conexões à internet com velocidades de até 100 Mbps (megabites por segundo) e tarifas bastante acessíveis.

Para colocar a internet ultrarrápida à disposição dos usuários, a subsidiária de telecomunicações da Copel utiliza uma rede de fibras ópticas passivas GPON, pré-instalada em todos os andares do edifício, possibilitando o tráfego de dados, voz e vídeo com confiabilidade superior por meio de banda extra larga.

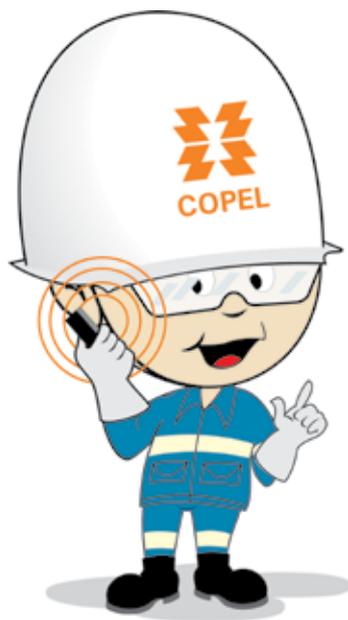
Outros sete endereços em Curitiba estão sendo preparados para receberem em breve o serviço BEL-100, com a instalação dos cabos GPON. Ainda neste ano, a Copel pretende alcançar 37 bairros da cidade com a malha física da nova fibra, que começará a ser estendida aos demais municípios do Paraná a partir de 2012.



A banda extra larga permite ao usuário trafegar, simultaneamente, voz e vídeo com grande qualidade técnica, alta confiabilidade e elevado desempenho.



Uma transmissão de voz e imagem por videofone com 100 Mbps de velocidade entre o governador Beto Richa e o presidente da Copel, Lindolfo Zimmer, marcou o lançamento oficial do mercado do BEL-100, conexão à internet em banda extra larga.



COPEL TEM 0800 EXCLUSIVO PARA EMPREGADOS

Como empregado da Copel, você já deve ter sido abordado por algum cliente querendo solicitar um serviço ou esclarecer alguma dúvida a respeito da conta de luz. Não tinha a resposta na ponta da língua? Agora você pode recorrer diretamente a um número exclusivo para resolver o problema. A Copel está lançando um novo canal para que qualquer copeliano possa prestar atendimento fora da empresa. Por meio do 0800 643 4555, os empregados poderão prestar atendimento, consultar e encaminhar dúvidas sobre contas de luz e serviços.

COPEL TELECOM PARTICIPA DA FUTURECOM

A Copel Telecom participou pela primeira vez da maior feira voltada ao setor de telecomunicações e de tecnologia da informação da América Latina – a Futurecom, que aconteceu no final de outubro em São Paulo. Expondo sua infraestrutura de fibra ótica espalhada por boa parte do Paraná, a Copel Telecom mostrou a operadoras, prestadoras de serviços, fornecedores e o público em geral da área seu trabalho, usando tecnologia de ponta, de soluções em internet, redes e transporte de dados.



“DEIXA QUE EU TE ATENDO”

O 0800 exclusivo para empregados está funcionando bem na prática. “Hoje uma cliente veio até mim perguntando como faria para transferir a conta de luz para seu nome. Eu falei pra ela que poderia tentar resolver a solicitação. Então liguei para o número exclusivo para empregados e, com os documentos dela em mãos, consegui fazer a transferência em 12 minutos. A cliente ficou muito satisfeita com o procedimento e agilidade e eu parabenezo a Copel por mais esta iniciativa, facilitando a vida dessas pessoas simples como esta que atendi hoje, que nos procuram constantemente para obter informações. E hoje pude ajudar concretamente esta pessoa”. O depoimento é do electricista que faz o plantão no município de Curiúva (SDN), João Batista Alves Pereira. O atendimento aconteceu no final de setembro.



DIA DO ELETRICISTA

Para comemorar o seu dia, 17 de outubro, os electricistas da Copel foram recebidos este ano com um café da manhã e o reconhecimento dos superintendentes de todas as regionais.

BALANÇO ENERGÉTICO DO PARANÁ

Entre as fontes de energia, a renovável foi a mais utilizada no Paraná, em 2008. Os insumos corresponderam a 52,1% do consumo global, que totalizou 17.363 mil toneladas Equivalentes de Petróleo - tEP. A meta do estado é adequar a sustentabilidade ambiental utilizando os benefícios de recursos naturais renováveis como fontes de geração de energia. As informações são do Balanço Energético do Paraná referente a 2008. Trata-se de um conjunto de informações e análises das principais fontes de energia que norteiam as decisões de investimentos, estudos e estratégias empresariais e comerciais. A Copel, reconhecida por sua estrutura e conhecimento técnico, foi designada como órgão responsável pelo planejamento energético estadual. Nesse sentido, a empresa divulga a estatística básica do setor energético com a publicação do Balanço Energético do Paraná.

PRE RECEBE CERTIFICAÇÃO 5S

As sete áreas ligadas à Presidência e a própria PRE receberam, em novembro, a certificação bronze de 5S. São elas: Presidência, Auditoria Interna, Secretaria de Governança Corporativa (SEC), Coordenação de Planejamento, Gestão e Desempenho Empresarial (CPE), Coordenação de Marketing (CMK), Assessoria Geral da Presidência (AGP), Ouvidoria e Coordenação de Sustentabilidade Empresarial (CSU).

COPEL RECEBE SELO PRÓ-EQUIDADE DE GÊNERO

Pela primeira vez na sua história, a Copel recebeu o Selo Pró-Equidade de Gênero, uma certificação da Secretaria Especial de Políticas para Mulheres, da Presidência da República. Essa certificação é dada a empresas que adotam políticas internas de igualdade de gênero. Apenas 58 empresas no Brasil conseguiram a certificação até agora. No Paraná, além da Copel, também a Itaipu Binacional e o Serviço Social da Indústria (Sesi-PR) integram o grupo. A cerimônia de condecoração ocorreu em 8 de dezembro, em Brasília.



CERES E JARDIM BOTÂNICO

Pioneira no setor, a Copel instituiu em novembro seu Jardim Botânico e o primeiro dos nove Centros de Referência para a Sustentabilidade (Ceres) da empresa. Os dois empreendimentos ficam na vila de Faxinal do Céu, ao lado da Usina de Foz do Areia. Os Ceres são espaços físicos criados e operados pela Copel, com o objetivo de visitação, comunicação, informação e educação socioambiental de acordo com Pacto Global das Nações Unidas. A Copel deve inaugurar mais oito unidades até 2012. Eles constituem-se em canais de comunicação e inserção socioambiental da Copel em espaços geográficos onde vivem pessoas e comunidades próximas às áreas da empresa. Já com a oficialização do espaço em Faxinal do Céu, a Copel torna-se a primeira empresa de energia elétrica do Brasil a contar com um Jardim Botânico, que abrange muito mais que os 40 hectares onde era o Horto de Faxinal, mantido pela Companhia desde a década de 70. Agora o Jardim Botânico conta com uma área de 152 hectares destinada à conservação, estudo e pesquisa botânica, representando um importante instrumento de educação e conscientização para a conservação da biodiversidade e para o respeito ao meio ambiente.



TOP OF MIND

A Copel foi a 2ª empresa/marca mais lembrada do Paraná em 2010. O resultado é do ranking Top of Mind, feito há 16 anos pela revista Amanhã em parceria com o Instituto Bonilha. O projeto revela marcas, produtos, serviços, empresas e personalidades mais lembrados pelos paranaenses em mais de 70 categorias. As marcas líderes são identificadas a partir do relatório gerado por cerca de 1000 entrevistas pessoais realizadas pelo Instituto Bonilha nas principais cidades do Paraná. A categoria empresa/marca mais lembrada é a mais importante do ranking. O 1º lugar foi ocupado pela Copel por 11 anos. Mas, em 2010, a Sadia, presente em muitas cidades do interior do estado ligadas ao agronegócio e com 16,5 mil funcionários paranaenses, surpreendeu e ocupou o 1º lugar no ranking.



AÇÕES DA COPEL CONTINUARÃO NO ISE EM 2011

As ações da Copel continuarão integrando a carteira das empresas sustentáveis da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa) no próximo ano. O anúncio das empresas cujas ações irão compor o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da casa por um ano a contar do dia 1º de janeiro de 2011 foi feito em novembro. O ISE foi criado no fim de 2005 e é formado por ações de companhias reconhecidamente comprometidas com os princípios da sustentabilidade, que englobam responsabilidade social, cuidados com o meio ambiente, ética empresarial e transparência contábil, entre outras dimensões. A composição da carteira tem validade de um ano, quando uma nova avaliação do desempenho social das empresas de capital aberto é realizada.

CAD BAIXA NORMAS ADICIONAIS PARA PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS

Por proposta do então presidente do Conselho de Administração da Copel, Léo de Almeida Neves, foram aprovadas por unanimidade normas disciplinadoras adicionais para a participação da Companhia em sociedades com empresas privadas, em complementação à Lei Estadual 16.652/2010, que autorizou a participação minoritária da empresa em novas parcerias. A participação da Copel deverá ser no mínimo, de 45% do capital com direito a voto, sendo obrigatória a celebração de acordo de acionistas prevendo que caberá à Companhia a indicação de dois diretores, sendo um deles o presidente ou o diretor técnico (responsável pela construção e operação do empreendimento) e o outro, o diretor financeiro. Além disso, a participação acionária da Copel poderá ocorrer somente para execução de empreendimentos novos, exceto associação de especial interesse para a Companhia, quando será permitido o reembolso apenas dos custos incorridos, sem o pagamento de ágio de oportunidade de negócio, ou por outras alegações, obedecendo-se sempre aos dispositivos e competências estatutárias da Copel. Tal medida visa, principalmente, resguardar os interesses da Companhia no que se refere ao controle do negócio e à obtenção de resultados em linha com todos os demais investimentos.



AUTO DE NATAL

A mensagem de fraternidade, fé e harmonia inspiradas pelo Natal foi levada pela Copel mais uma vez, pelo sexto ano consecutivo, às principais cidades paranaenses. Cumprindo uma tradição que a cada ano atrai e empolga mais gente, dezenas de empregados da Copel e seus dependentes – todos voluntários – se mobilizaram para encenar um Auto de Natal que emociona e guia os espectadores a uma reflexão sobre o verdadeiro significado da data. Para poder chegar ao maior número possível de pessoas, a Copel formou cinco equipes de “atores” que se apresentaram em comunidades próximas a suas bases de trabalho.



NATAL E HOMENAGEM

Canções natalinas e uma bonita homenagem ao então presidente da Copel, Raul Munhoz Neto, emocionaram os copelianos presentes no auditório da sede no último dia 8 de dezembro. A tarde começou com uma homenagem ao então presidente por ocasião de seu aniversário e da sua despedida após 28 anos de dedicação à Copel. Depois da homenagem, que havia sido programada pelo ex-presidente Ronald Ravedutti, o coral de crianças do HSBC se apresentou. Em seu discurso, Munhoz Neto lembrou alguns episódios que marcaram sua trajetória, como a assinatura do contrato inicial de construção da Usina de Salto Caxias, e o falecimento de colega e amigo Ravedutti, lembrando do orgulho de trabalhar na Copel e das amizades que estabeleceu na empresa.



Mojica e Cidinha em Jerusalém

DIÁRIO DE BORDO: DO BRASIL À TERRA SANTA

RELATO ESCRITO POR JOSÉ MOJICA DE MATOS

Eu e minha esposa, Maria Aparecida de Souza Matos, saímos de Londrina no dia 3 de julho, uma quinta-feira de tempo limpo. Estávamos em um grupo religioso, chamado Vicente de Paulo. Com mais 31 pessoas, fomos liderados pelo diretor espiritual Padre Joel de Medeiros. Após quase 12 horas de viagem, partindo de São Paulo, chegamos em Paris, na França. Eram 15h30 de uma bela sexta-feira. Fizemos um city-tour em um confortável ônibus até o hotel. No primeiro dia, após o jantar, fizemos um passeio noturno aos arredores da torre Eiffel e de barco no Rio Siena, junto de minha amada esposa Cidinha.

No segundo dia, visitamos a Capela da Medalha Milagrosa, São Lázaro (corpo de São Vicente de Paulo), Sacre Coeur, Montmartre e o Museu do Louvre, onde pudemos fotografar o quadro da

Monalisa e outras grandes obras. No domingo, o sol deu lugar à chuva, mas nada atrapalhou nossos passeios. Visitamos a Catedral Notre Dame, a avenida Champs-Élysées e o Arco do Triunfo, de onde seguimos para o aeroporto de Paris, com destino a Telaviv, em Israel.

Pernoitamos na cidade de Jaffo, que fica nos arredores de Telaviv. E, no dia seguinte, seguimos para Tiberíades, onde visitamos bairros de artistas de evocações bíblicas rumo às ruínas de Cesaréia, com seu anfiteatro, aqueduto e arena. Na cidade de Haifa, subimos ao Monte Carmelo, onde visitamos a gruta do profeta Elias, a igreja de Stella Maris, São João de Acre e a antiga Fortaleza dos Cruzados.

No dia seguinte tivemos a maior emoção da viagem: a travessia do Mar da Galiléia, com a bandeira brasileira no mastro do barco, rumo à



cidade de Cafarnaum. Lá visitamos as ruínas da antiga Sinagoga e a Casa de Pedro e Tabha. Foi nessa região, onde fica a Igreja do Primado, que aconteceu o milagre da multiplicação dos pães e dos peixes. Subimos ao Monte da Bem Aventurança, onde fizemos uma celebração de uma missa campal. Este foi o momento em que fui tomado pela maior emoção da viagem: após a leitura bíblica da passagem, coube a mim o Pai Nosso.

Almoçamos peixe assado, na beira do mar, à moda antiga. Após o almoço, visitamos o monte Tabor, local da transfiguração, com vista panorâmica da região. Fizemos uma parada no Rio Jordão, perto de Degania, onde mergulhei de corpo e alma, tomado por uma forte emoção.

Pernoitamos mais uma vez em Tiberíades, sempre fazendo as refeições aos costumes árabes – o tempero é muito forte, mas também tem muitos pratos doces. Quanto às frutas, legumes e hortaliças a carência é grande. E não por questão de costumes e sim pela dificuldade de produção. Os recursos hídricos por lá são escassos e o solo é de região desértica. Porém, ainda assim, é possível encontrar muito verde graças aos sistemas de irrigação, feito por meio do gotejamento, com mangueiras

instaladas ao longo das lavouras e reflorestamentos.

No dia seguinte, rumo a Nazaré, visitamos Canaã, onde eu e a Cidinha renovamos nosso matrimônio, com uma celebração de missa no local do primeiro milagre de Jesus, a transformação da água em vinho. Já em Nazaré, visitamos a Basílica da Anunciação e a Igreja de São José (local da sua carpintaria). Continuamos a viagem para Judéia pelo vale do Rio Jordão até Jericó sob um calor desértico (é preciso usar protetor solar, óculos de sol e ainda cobertura). Almoçamos na região de Qumran (local onde foram encontrados, em cavernas, os pergaminhos do velho testamento). À tarde, tomamos um banho no Mar Morto, vistamos o Monte da Tentação e o poço da Samaritana e, enfim, chegamos a Jerusalém.

Em Jerusalém, fizemos um city-tour e visitamos a Gruta do Pater Noster, o Monte das Oliveiras, o Monte Scopus, o Dominus Flevit, o Templo da Ascensão, a Basílica da Agonia das Nações, a Gruta de Getsemani, a Torre de Cidrón, a Porta de Damasco, o Calvário e o Santo Sepulcro. Após o almoço, visitamos o Monte Sion, o Túmulo de David, o Cenáculo, a Basílica da Dormição, onde participamos de uma celebração de missa, e pudemos observar uma maquete de Jerusalém na era de Jesus.



O casal atravessando o mar da Galiléia



Presépio de Belém





A nossa visita a Belém, nove dias após o início da viagem, começou bem cedo pela Igreja da Natividade. Sentimos muita emoção, ainda mais porque no Brasil havíamos participado do Auto de Natal da Copel, que representa o nascimento de Jesus. Além disto, trata-se do local do nascimento de Jesus, região dos pastores e da gruta do presépio de São José.

Após o almoço, voltamos para Jerusalém. Entramos pela Porta de Santo Estevão, passando pela Piscina Probática, pela Igreja de Santa'Ana, pelo Santuário da Flagelação, pela Condenação de Ecce Homo, pela Esplanada do Templo, pela Mesquita da Rocha e por El Aksa e terminamos no Muro das Lamentações. Em todos os locais visitados, realizamos as leituras das passagens relacionadas aos textos bíblicos.

Ainda em Jerusalém, no dia seguinte visitamos, em Ein Karen, a Igreja da Visitação e a Igreja de São João Batista (celebração da Eucaristia), o Museu do Holocausto (que traz a história da segunda guerra Mundial), uma maquete atual de Jerusalém em espaço aberto e um local subterrâneo à prova de bomba atômica onde estão guardados os pergaminhos de velhos testamentos. É um ambiente agradável, protegido por uma cúpula azulada.

No domingo, às 5h, seguimos do hotel em Jerusalém para o aeroporto de Telaviv, de onde partimos para Roma, na Itália. Enfrentamos um forte esquema de segurança no aeroporto, prática comum em muitas regiões orientais. Chegamos em Roma com tempo limpo e, apressadamente, seguimos para Praça São Pedro, onde pontualmente, ao meio-dia, em meio a uma multidão, participamos da oração do Ângelus com a bênção do Papa Bento XVI do alto de sua janela.

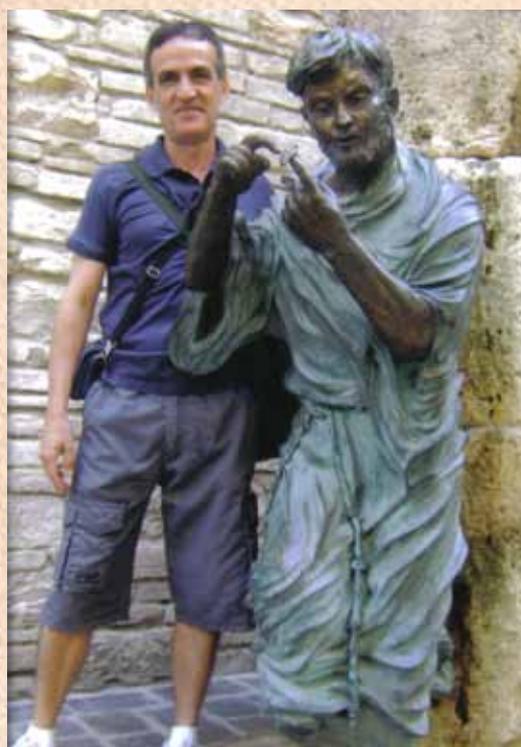
À tarde, após comermos uma bela macarronada, fizemos um city-tour pela cidade. Passamos pelo Coliseu, pelos Foros Romanos, pelas Termas de Caracala, pelas grandes avenidas da capital italiana, por diversas partes históricas e descansamos em um hotel cercado por árvores, cuja edificação era robusta e sólida. Ali, antes havia sido um convento e uma bela capela foi preservada no interior do prédio.

No dia seguinte, começamos cedo com visitas às quatro Basílicas de Roma: São Pedro, Santa Maria Maior, São João Latrão, a catedral de Roma - que tem como Bispo o Papa Bento XVI - e a Basílica de São Paulo, que fica fora dos Muros de Roma.

Reservamos a terça-feira seguinte para conhecer o Museu do Vaticano, a Capela Sistina, onde a



Cafarnaum



São Francisco



arte expressa com detalhes precisos a trajetória histórica da Igreja, divididos em espaços (galerias) amplamente organizados e protegidos.

No mesmo dia fomos de ônibus para São Giovanni Rotondo, a cidade do Padre Pio, onde pernoitamos. Visitamos a Igreja onde está o corpo de São Giovanni. Depois, com destino a Assis, ainda de ônibus, passamos por uma região agrícola muito rica, com vales, montanhas, margeando o Mar Adriático.

No dia seguinte, nos arredores de Assis, visitamos a Igreja Santa Maria dos Anjos, a qual protege em seu interior a Igreja Menor de São Francisco de Assis e um Museu com a estátua em tamanho original de São Francisco de Assis, além de outros pertences. Visitamos ainda a Igreja de Santa Clara, Porciúncula e a Basílica de Francisco de Assis.

O nosso retorno para o Brasil iniciou-se em uma madrugada fria de Assis, de onde partimos para o aeroporto de Roma. Após 17 dias de viagem, chegamos ao Brasil. Nosso passeio terminou com alguns atrasos, mas, mesmo cansados, estávamos muito felizes. A nossa viagem pelas “bandas de lá” foi gratificante e muito emocionante.



José Mojica de Matos trabalha na Divisão de Controle de Qualidade em Londrina e deixou sua marca nos 28 anos que dedicou à Copel. Figura conhecida pela alegria e pelo engajamento com a segurança, é ator consagrado de SIPATs e eventos afins. Ajudou a coordenar o Auto de Natal na região Norte durante vários anos e prometeu seguir participando, mesmo depois de se aposentar, em dezembro de 2010. Vida longa, Mojica!



Da esquerda para direita, os diretores Jorge Andriguetto Junior, de Engenharia, e Jaime de Oliveira Kuhn, de Geração e Transmissão de Energia e de Telecomunicações, o ministro de Minas e Energia, Edison Lobão e Altino Ventura Filho, secretário de Planejamento e Desenvolvimento Energético do Ministério, assinam o contrato de concessão da futura Usina Hidrelétrica Colíder, em Brasília.

COPEL ASSINA CONTRATO DE CONCESSÃO DA **USINA COLÍDER**

HIDRELÉTRICA DE 300 MW NO MATO GROSSO
COMEÇA A OPERAR NO FINAL DE 2014

O ministro de Minas e Energia, Edison Lobão e diretores da Copel assinaram no último dia 17 de janeiro, em Brasília, o contrato de concessão da futura Usina Hidrelétrica Colíder, que será construída pela empresa paranaense no norte do Mato Grosso, a 700 km da cidade de Cuiabá, no curso do rio Teles Pires. Firmaram o contrato pela Copel os diretores Jorge Andriguetto Junior, de Engenharia, e Jaime de Oliveira Kuhn, de Geração e Transmissão de Energia e de Telecomunicações.

O contrato assegura à Copel o direito de operar a hidrelétrica e comercializar a energia nela produzida pelo prazo de 30 anos. A concessão foi arrematada no leilão de energia nova promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) em 30 de julho de 2010.

A obtenção da concessão da Usina Colíder só foi possível porque a Copel se comprometeu a implantar o empreendimento e a vender a energia gerada pelo menor preço dentre todos os concorrentes que participaram do certame. Na ocasião, foi realizada a venda de 70% da eletricidade a ser gerada na

nova hidrelétrica ao ambiente regulado, para suprir a demanda das concessionárias de distribuição a partir de 2015. Essa energia foi comprada por 27 distribuidoras de diferentes estados, ao preço de R\$ 103,40 o megawatt-hora. O restante da produção poderá ser negociado pela Copel no mercado livre, por meio de contratos bilaterais.

Para o presidente da Copel, Lindolfo Zimmer, construir uma hidrelétrica como a de Colíder, uma obra de porte num ponto distante do Paraná, será um desafio estimulante para a empresa. “É uma oportunidade de colocarmos à prova a reconhecida condição de excelência dos quadros técnicos da Companhia, que no passado comprovaram seu talento e competência erguendo, com arrojo e ousadia, as maravilhosas hidrelétricas de que dispomos”, afirmou. “Com essa nova obra, iniciamos o trabalho de restituir à Copel o brilho e a grandiosidade que ela já teve como empresa de referência no setor elétrico brasileiro e motivo de orgulho para todos os paranaenses, como é o desejo e a orientação do governador Beto Richa”.



COLÍDER

A Copel deu sinal verde para o início da construção da Usina Colíder, no norte do Mato Grosso, que entra em operação em 2015 com 300 megawatts de potência. O superintendente de Planejamento da Expansão da Geração da Copel, Cláudio Falcão (à esquerda) entrega ao coordenador do consórcio de empresas contratado para construir a hidrelétrica, Fernando Krempel, a ordem de serviço autorizando o início das obras.

COPEL AUTORIZA INÍCIO DE OBRAS DA USINA DE COLÍDER

CANTEIRO DA FUTURA HIDRELÉTRICA COMEÇA A SER INSTALADO NOS PRÓXIMOS DIAS

A Copel autorizou, no final de fevereiro, o início das obras de construção da Usina Colíder, localizada no curso do rio Teles Pires, região norte do Mato Grosso, que terá capacidade instalada de 300 megawatts – potência suficiente para atender metade do consumo de Curitiba ou uma cidade com cerca de 850 mil habitantes.

A ordem de serviço, que na prática significa o sinal verde para o começo dos trabalhos, foi entregue pelo superintendente de Planejamento da Expansão da Geração da Diretoria de Engenharia da Copel, Cláudio Falcão, ao coordenador do consórcio de cinco empresas responsável pela execução das obras e projetos da hidrelétrica, Fernando Krempel. O consórcio licitado para a realização do empreendimento é formado pelas empresas J. Malucelli, CR Almeida, Wind Power Energia, Engevix Engenharia e VLB Engenharia.

O trabalho a ser realizado por elas corresponde a cerca de 80% do valor total da obra, que é estimado em R\$ 1,57 bilhão. As empresas integrantes do consórcio já têm alguns equipamentos no local e estão deslocando outros, prevendo dar início aos trabalhos em mais alguns dias, assim que os de maior porte cheguem à região.

No final de fevereiro, a Copel – em parceria com a Sociedade de Amigos do Museu de História Natural de Alta Floresta, entidade ligada à Universidade do Estado do Mato Grosso – iniciou o resgate da fauna na área a ser ocupada pelo canteiro de obras.

ANTECIPAÇÃO

O início de produção comercial da primeira unidade geradora está previsto para janeiro de 2015. No entanto, Falcão acredita que será possível adiantar os trabalhos. “Estamos empenhados em conseguir uma antecipação significativa nos prazos

do empreendimento”, afirmou. O coordenador do consórcio, Fernando Krempel, observou que o cronograma está à frente do previsto. “Estamos adiantados, visto que estamos recebendo a autorização para início da mobilização mas já temos até equipamentos lá”, explicou.

O empreendimento está incluído no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal e a Copel já obteve excepcionalização do contingenciamento de recursos imposto pela resolução BACEN 2827/2001 junto ao Conselho Monetário Nacional, com a finalidade de obter financiamento para sua implementação. Com isso, também em dezembro a empresa deu início às tratativas junto ao BNDES para captar recursos que serão empregados nesse projeto, que é de grande importância para o país.

Usina de Colíder

A Usina Colíder será o primeiro de quatro aproveitamentos hidrelétricos previstos para serem executados no curso do rio Teles Pires, no norte do Mato Grosso. Esse rio integra a bacia do Tapajós, um dos principais afluentes do rio Amazonas e, no seu trecho final, marca o limite entre os estados do Mato Grosso e Pará. Além desses quatro empreendimentos, existem mais oito aproveitamentos de grande porte inventariados na bacia do Tapajós previstos para serem leiloados nos próximos anos. A eletricidade gerada pela Usina Colíder será transportada por um sistema de transmissão formado por uma subestação e uma linha de transmissão com 130 km de extensão, ambas na classe de tensão de 500 mil volts. Esse sistema também será construído e operado pela Copel.



UM SOCIÓLOGO NO SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA

Alexandre Húngaro da Silva está na Copel há cinco anos e já atuou em processos de licenciamento ambiental, estudos para evitar, mitigar ou compensar os impactos ambientais de empreendimentos e atualmente trabalha em projetos que buscam a sustentabilidade de comunidades indígenas. Saiba por que a atuação desses profissionais se torna cada vez mais importante.

Quais são as comunidades indígenas com as quais a Copel mantém mais contato?

A empresa possui uma linha de transmissão e uma usina hidrelétrica instaladas, respectivamente, nas Terras Indígenas Barão de Antonina, no município de São Jerônimo da Serra, e Apucarantina, no município de Tamarana. Construídos por terceiros, estes empreendimentos foram incorporados ao longo do processo de consolidação da Copel. Entretanto, a partir da Constituição Federal de 1988, houve alteração do marco jurídico relativo aos chamados direitos indígenas. Com isto, a despeito de a empresa cumprir integralmente os acordos que mantém com a FUNAI, os quais facultam o uso daquelas terras para transporte ou produção de energia elétrica, o Ministério Público Federal pode impor-nos acordos extrajudiciais devotados à indenização por impactos socioambientais. Resultou daí o pagamento de indenizações a estas duas comunidades.

Como a empresa pode estreitar o relacionamento com essas comunidades?

O principal relacionamento da Copel com as comunidades indígenas paranaenses é mantido pela Diretoria de Distribuição. Na área socioambiental,

duas ações são vislumbradas: a criação da figura de um agente de contato indígena, responsável pela solicitação de procedimentos à concessionária e que nos auxiliaria com a atualização de cadastros, e um curso de eletricista residencial voltado a indígenas, para que haja mão de obra qualificada nas aldeias. Estas ações vão ao encontro do interesse das comunidades porque representam tanto a manutenção do enquadramento das famílias indígenas nas condições fixadas no Programa Luz Fraterna, como a redução de riscos em seu ambiente doméstico.

Há características culturais que inspiraram cuidado para estabelecer contato?

Em primeiro lugar, temos os riscos decorrentes do fato de que muitos indígenas não falam nossa língua, ou possuem dela apenas um domínio elementar, e que sua formação escolar raras vezes estende-se até o ensino médio, motivo pelo qual sua compreensão dos processos físicos associados à produção e transmissão da energia elétrica é insuficiente. Em segundo lugar, como este consumidor tem dificuldade em atender os requisitos formais relativos ao cadastro, e aos procedimentos esperados para solicitar desligamentos, entre outros, recomendamos maior tolerância em seu atendimento, para evitar tensões ou conflitos desnecessários. Em terceiro lugar, devemos primar pelo respeito e autonomia das comunidades indígenas. A ordem política tradicional interna das aldeias deve ser respeitada e os indígenas e suas lideranças precisam ser ouvidos a respeito de decisões que afetarão suas vidas.

EDUCAÇÃO DIREITO DE TODOS



Em 2000, a ONU, ao analisar os maiores problemas mundiais, estabeleceu 8 Objetivos do Milênio, que no Brasil são chamados de **8 Jeitos de Mudar o Mundo**.

“Juntos nós podemos mudar a nossa rua, a nossa comunidade, a nossa cidade, o nosso país”. Este é o slogan criado pela Rede Brasil Voluntariado com o intuito de incentivar o engajamento de todos nesta campanha. E a Copel, como empresa indutora do desenvolvimento, contribui efetivamente para que estes objetivos sejam concretizados.

8 JEITOS DE MUDAR O MUNDO



4800WEB



O NOVO CANAL DE COMUNICAÇÃO DA STI



O HELP DESK DA STI EVOLUIU PARA UM NOVO CONCEITO CHAMADO SERVICE DESK, O QUAL POSSUI MAIOR ABRANGÊNCIA E QUALIDADE, TENDO COMO PRINCIPAL MISSÃO O RÁPIDO REESTABELECIMENTO DA OPERAÇÃO NORMAL DOS SERVIÇOS DOS USUÁRIOS DE TI. CONFIRA ACESSANDO O SITE **4800WEB** PELA INTRANET.